

ATA DA 102ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE HISTÓRIA REALIZADA EM 26 DE JANEIRO DE 2022

1 Ao vigésimo sexto dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas e cinco
2 minutos, reuniram-se, por meio de plataforma de videoconferência e sob a presidência do Diretor do
3 Instituto de História, o professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio, os seguintes integrantes desta
4 Congregação: professores Marta Mega de Andrade, William de Souza Martins, João Rodolfo Munhoz
5 Ohara, Deivid Valério Gaia, Juliana Beatriz Almeida de Souza, Marieta de Moraes Ferreira, Maria Paula
6 Nascimento Araújo, João Luís Ribeiro Fragoso, Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, Felipe Charbel
7 Teixeira, Andréa Casa Nova Maia, João Paulo Coelho de Souza Rodrigues, Lise Fernanda Sedrez, Sílvia
8 Adriana Barbosa Correia, Cláudio Costa Pinheiro e Raissa Brescia dos Reis; a Diretora Adjunta de
9 Administração, Sandra Helena Ribeiro Santos; e as representantes dos servidores técnico-
10 administrativos, Fernanda de Araújo Peixoto e Solange Cristina Pestana Barroso Fernandes. Também
11 estavam presentes os docentes Alessandra Carvalho, Carlos Fico da Silva Júnior, Carlos Ziller
12 Camenietzki, Fábio de Souza Lessa, Flavio dos Santos Gomes, Gabriel de Carvalho Godoy Castanho,
13 Henrique Buarque de Gusmão, Leila Rodrigues da Silva, Lorena Lopes da Costa, Luiza Larangeira da
14 Silva Mello, Maria Aparecida Rezende Mota, Maria Beatriz de Mello e Souza, Monica Grin Monteiro
15 de Barros, Monica Lima e Souza, Norma Côrtes, Nuno Fragoso Vidal, Paulo Duarte Silva, Paulo
16 Roberto Ribeiro Fontes, Paulo Henrique de Carvalho Pachá e Pedro Vieira da Silva Peixoto. Ao iniciar
17 os trabalhos, o professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio agradeceu a presença de todos. Passando aos
18 **INFORMES**, os professores **Lorena Lopes da Costa e Pedro Vieira da Silva Peixoto, docentes**
19 **permanentes de História Antiga recém-empossados, se apresentaram brevemente**, a pedido do
20 Diretor do IH. Em seguida, foi informado que as **inscrições para o processo seletivo de professor**
21 **substituto – setor de História da América Colonial** – serão realizadas de 01º a 03 de fevereiro. O
22 professor Fábio Lessa relatou que **foi publicada uma nota da Reitoria comunicando o retorno às**
23 **atividades presenciais na próxima segunda-feira, dia 31 de janeiro**. Além disso, **sugeriu que o IH**
24 **discuta de modo urgente o retorno presencial, considerando que existe a indicação de volta às**
25 **salas de aula no dia 12 de abril**. Em um primeiro momento, devem ser discutidas questões como limite
26 de alunos por sala, por exemplo. O docente sugeriu que esse seja um ponto permanente nas pautas da
27 Congregação. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio destacou a importância do debate sobre o
28 tema, ressaltando que o ponto deve ser tratado, inicialmente, nas reuniões do Conselho de Graduação do
29 curso, embora existam questões que devem ser tratadas na Congregação, como a adequação dos espaços
30 do prédio. O presidente da Congregação destacou o fato de as salas de aula não comportarem os 60
31 alunos das turmas obrigatórias, ao se considerar as diretrizes do guia de biossegurança da UFRJ. A
32 professora Juliana Beatriz Almeida de Souza **solicitou que os docentes se cadastrem na plataforma**
33 **SIAC da UFRJ** para que possam atuar no evento em 2022. Posteriormente, a Congregação aprovou por
34 unanimidade a **INCLUSÃO** do seguinte ponto de pauta: composição da Comissão de Pertinência. Em
35 continuidade à reunião, os participantes voltaram-se à apreciação da **ORDEM DO DIA**. No **primeiro**
36 **ponto de pauta**, aprovação da destinação ao IH do prédio da Praça da República nº 22, o professor
37 Antônio Carlos Jucá de Sampaio ressaltou que desde a criação do Instituto existe a demanda sobre um
38 prédio próprio para a Unidade. Em novembro de 2021, a Direção do IH teve uma reunião com os órgãos
39 superiores para falar sobre o prédio atual e naquela ocasião já foi levantada a possibilidade de ocupação
40 do prédio da Praça da República, embora ainda houvesse um problema sobre financiamento da obra. Já
41 em janeiro de 2022, durante as férias do Diretor do Instituto, a professora Marta Mega de Andrade
42 participou de uma conversa com a Reitora para falar sobre o novo prédio. A Vice-Diretora do IH
43 informou que o projeto se tornou mais concreto, pois faz parte de uma estratégia de recuperação dos
44 prédios históricos do Centro do Rio que vem sendo articulada pelas Secretarias Municipal e Estadual do
45 Meio Ambiente. O Tribunal de Contas do Estado (TCE) ofereceu um convênio em que dispensaria R\$
46 25 milhões de sua verba própria para a UFRJ promover a renovação do prédio, mediante o
47 encaminhamento pela Universidade de proposta-projeto, já indicando a destinação de uso. A Reitoria,
48 então, ofereceu o prédio ao IH, que deve decidir na Congregação se gostaria ou não de ocupar esse
49 espaço. O professor Carlos Fico da Silva Júnior informou que conhece o prédio e que o espaço interno é
50 muito bom, destacando que, em tese, seu uso seria muito favorável e contemplaria o projeto original de
51 criação do IH com uma nova sede. Ele questionou sobre quem seria o responsável por elaborar o projeto
52 de restauração do prédio. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio reafirmou que a verba de R\$ 25

53 milhões é do TCE e seria destinada, exclusivamente, para a restauração do prédio. Já a UFRJ, ao
54 assumir o convênio, terá obrigação de finalizar a obra. Assim, a Coordenação de Preservação de Imóveis
55 Tombados do Escritório Técnico da Universidade (COPRIT-ETU) irá trabalhar em conjunto com o IH
56 para que o Instituto defina as necessidades para o prédio. Para isso, a proposta inicial da Direção é que
57 seja criada uma comissão para acompanhamento do projeto/obra, com decisão final da Congregação. O
58 Diretor do Instituto destacou também a boa localização do prédio, que fica próximo às estações de trem
59 e metrô da Central do Brasil e do Campo de Santana. Ele ressaltou, ainda, que o fato do Instituto aceitar
60 o prédio não significa que deveremos, necessariamente, realizar uma transferência total para o novo
61 espaço, o que pode ser definido pelo IH. Assim, não haverá obrigação de sair do prédio do Largo de São
62 Francisco. O professor Fábio Lessa informou que na época da criação do IH era mais interessante para a
63 UFRJ a cessão do prédio ao IPHAN, pois não havia verba para sua restauração. A professora Maria
64 Paula Nascimento Araújo ressaltou que o IH tem um problema sério de espaço no prédio do Largo de
65 São Francisco, mas declarou que não lhe agrada a ideia de sair do prédio. Por isso, a professora
66 considera que o fundamental não é sair do prédio atual, mas sim, a possibilidade de usar o novo prédio
67 para uma expansão das atividades do IH, o que poderia ser melhor definido posteriormente. A
68 professora declarou-se a favor da destinação do novo prédio ao IH. A professora Norma Côrtes afirmou
69 que não é a primeira vez que o prédio é oferecido ao Instituto e que, de fato, tem um espaço muito bom
70 de 1800 m² de área construída. Ela acredita que a proposta apresenta muitas vantagens e nos permitiria
71 sair do prédio do Largo de São Francisco, mas manter contato com a Biblioteca Marina São Paulo de
72 Vasconcellos. A docente destacou que devemos responder ao ofício informando se queremos o prédio e
73 se nos comprometemos a participar do processo de planejamento de sua ocupação. O professor Antônio
74 Carlos Jucá de Sampaio informou que já existe um projeto técnico que originalmente foi elaborado pelo
75 IPHAN para destinação ao Museu que deverá ser readequado pela COPRIT junto ao IH. O professor
76 Carlos Fico da Silva Júnior destacou que seria muito bom se a verba cedida pelo TCE também pudesse
77 ser utilizada pela UFRJ para elaboração do projeto e não apenas para as obras, de fato. O professor
78 Carlos Ziller Camenietzki manifestou sua concordância com os posicionamentos apresentados até o
79 momento e propôs que uma pessoa seja designada para acompanhar a elaboração do projeto de
80 restauração. O professor William Martins afirmou que a possibilidade de uso de verbas públicas para a
81 restauração trata-se de um modelo novo importante para a Universidade e concordou que há urgência
82 para decisão. Ele ressaltou que o TCE investirá também na modernização do Campo de Santana e se
83 mostrou de acordo com o novo prédio do IH. Após os debates, foi aprovada, com uma abstenção, a
84 destinação ao IH do prédio da Praça da República nº 22 e o comprometimento do Instituto em participar
85 da elaboração do projeto e acompanhamento das obras. Os professores Carlos Fico da Silva Júnior,
86 Fábio Lessa, Gabriel Castanho, Leila Rodrigues, Maria Aparecida Rezende Mota, Maria Beatriz de
87 Mello e Souza, Norma Côrtes, Paulo Fontes, Paulo Pachá e Silvia Correia manifestaram seu apoio à
88 proposta. Passando ao **segundo ponto de pauta**, foi submetido à análise da Congregação o parecer
89 favorável da Comissão de Afastamento referente à solicitação do professor Felipe Charbel Teixeira,
90 entre 26 de abril de 2022 e 31 de dezembro de 2022, para estágio pós-doutoral junto à Universidad
91 Nacional de Rosario, Argentina, o que foi aprovado por unanimidade. Já no **terceiro ponto de pauta**, o
92 Diretor do IH submeteu à análise da Congregação a solicitação de estágio pós-doutoral encaminhada
93 pelo PPGHC do professor Eduardo Daflon, sob supervisão do professor Paulo Henrique de Carvalho
94 Pachá, o que foi homologado. No **quarto ponto de pauta**, foi analisada a proposta de criação do curso
95 de Doutorado Profissional e do novo Regimento do ProfHistória. A professora Marieta Ferreira
96 ressaltou a importância para a UFRJ de atuar como sede e Instituição âncora do Programa, que é o mais
97 bem sucedido dos Programas Profissionais, segundo a avaliação da CAPES, e completará 10 anos de
98 existência justamente no momento de criação do novo curso de Doutorado. A docente salientou a
99 relevância do projeto para o Instituto de História, para a UFRJ e para a Educação Básica brasileira,
100 convocando os novos professores do IH a se associarem ao Programa. Em seguida, o professor Carlos
101 Fico expressou sua satisfação e orgulho em ver o ProfHistória propondo a criação do curso de
102 Doutorado Profissional. Ele salientou que esteve ao lado da professora Marieta Ferreira na criação do
103 Programa, quando propôs que ela atuasse na Coordenação Nacional, destacando que foi um dos
104 melhores projetos que já realizou. O docente reforçou o apelo para que os colegas do IH ingressem no
105 ProfHistória. A professora Monica Lima, Coordenadora Adjunta Nacional do Programa, agradeceu as
106 palavras dos colegas e o apoio prestado pela Direção do IH desde o início. Ela salientou que o Programa
107 é sólido, contando com a atuação de um corpo docente muito qualificado de mais de 500 professores

108 distribuídos em 39 instituições associadas em todas as regiões do Brasil e já contabilizando quase 800
109 diplomados. A ideia é que o projeto de Doutorado venha a tornar o Programa e seus efeitos ainda mais
110 sólidos junto ao produto didático que é solicitado dos concluintes do Mestrado Profissional. A previsão
111 é de acréscimo de uma linha de pesquisa às já existentes no Mestrado, trabalhando com as Políticas
112 Públicas no Ensino de História. A professora Juliana Beatriz Almeida de Souza, Vice-Coordenadora
113 local do Programa, exaltou os números do ProfHistória, que sempre impressionam quando apresentados
114 no CEPG e em outros fóruns. A docente salientou que a criação do curso de Doutorado acontece em um
115 momento apropriado, em função do amadurecimento do Programa, e que deve ser o primeiro curso de
116 Doutorado Profissional em Ensino da UFRJ. A professora ressaltou a experiência muito bem-sucedida
117 de diálogo e trabalho conjunto do IH com a Faculdade de Educação e com o CAP da UFRJ. A
118 professora Marieta Ferreira expressou sua satisfação em ver que o projeto do ProfHistória teve
119 continuidade de forma expressiva. Ela agradeceu ao professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio pelo
120 apoio e às professoras Monica Lima, Alessandra Carvalho e Juliana Beatriz Almeida de Souza, que já
121 atuaram nas coordenações, destacando a importância de continuidade do projeto por meio dos docentes
122 mais jovens. O presidente da Congregação agradeceu mais uma vez em nome do IH pela relevância da
123 professora Marieta Ferreira junto ao Programa. Submetida à apreciação dos presentes, a proposta foi
124 homologada por unanimidade. O professor Antônio Carlos Jucá de Sampaio parabenizou as professoras
125 Monica Lima, Marieta Ferreira, Juliana Beatriz Almeida de Souza e toda a rede do ProfHistória pelo
126 trabalho desenvolvido de maneira extremamente competente. Já no **quinto ponto de pauta**, o Diretor do
127 Instituto submeteu à aprovação dos presentes a Comissão de Pertinência do Instituto de História,
128 composta pelos professores Drs.: Titulares - Maria Aparecida Rezende Mota (Presidente), Paulo
129 Henrique de Carvalho Pachá e Pedro Vieira da Silva Peixoto / Suplente - Gabriel de Carvalho Godoy
130 Castanho, o que foi homologado. Depois disso, nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer
131 uso da palavra, o presidente encerrou a reunião, na qual foi lavrada esta ata, que será assinada por mim,
132 Michelle Ribeiro Lage de Amorim, que secretariei os trabalhos, pelo presidente, o professor Antônio
133 Carlos Jucá de Sampaio, e pelos demais presentes.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2022.